

Em ponto morto as negociações de Paz em Munique

Abocanhada a produção dos países satélites

A Rússia exige fornecimentos de materiais estratégicos

Londres, 5 (F.P.) — O correspondente em Viena do "Daily Telegraph" noticia que a Rússia, nos últimos meses, tem exigido dos países do Cominform o aumento de seus fornecimentos de material de guerra e matérias primas estratégicas, de que a Rússia necessita em virtude da proibição das exportações ocidentais de material estratégico, com destino ao bloco russo.

A Hungria, afirma o correspondente, foi recentemente obrigada a aumentar em trinta por cento suas exportações de petróleo destinado à Rússia, que importa, aliás, a quase totalidade da produção petrolífera húngara, avaliada em 450 mil toneladas por ano. Setenta por cento da produção húngara de alumínio parece que também o mesmo caminho, além de 15 mil toneladas de madeira, enviadas todos os meses para a Rússia pelo porto danubiano de Comarom. A Hungria fornecerá também à Rússia, a título de "reparações", importante quantidade de armas e explosivos."

Ainda segundo o correspondente, são fabricadas, por conta da União Soviética, peças e acessórios de avião nas usinas de aviação de Brassy, na Romênia e de Csepel Gyogor e Matkaföld, na Hungria. Também os estaleiros de construção naval, na Polónia e na Romênia, trabalham ativamente por conta da Rússia.

EISENHOWER ENALTECE A TURQUIA

Viaja para a Grécia o comandante das Forças Atlânticas

Istambul, 5 (F.P.) — Procedendo de Ancara, chegou esta manhã a Atenas o general Eisenhower. Em Ancara declarou aos representantes da imprensa: "Fiquei impressionado com o espírito do povo turco e seus dirigentes, pela sua coragem, presença e conhecimento dos negócios do mundo. Sintomamente reconfortado. Vim conhecer vossas dirigentes políticas e militares e estabelecer laços de amizade e bases de colaboração". Em Istambul, aos representantes da imprensa, Eisenhower disse:

ASMA

Volaram os afamados comprimidos EUFIN de BOEHRINGER, ALEMANHA

DERROTADOS OS ESFORÇOS DE TRUMAN

A comissão do Senado rejeitou o plano de reforma da Repartição do Imposto de Rendas

Washington, 5 (U.P.) — Os esforços do presidente Truman para reorganizar a Repartição de Impostos Internos, com o fim de atender aos protestos por uma série de emendas recentemente introduzidas no projeto de reforma, foram derrotados pela comissão do Senado encarregada de distribuir as consignações de verbas orçamentárias para o Poder Executivo.

O plano apresentado por Truman foi combatido pelos membros da Comissão contrários à reforma daquela Repartição por acharem que a mesma não modificaria a situação econômica, mas apenas redistribuiria a renda, foram derrotados pela comissão do Senado encarregada de distribuir as consignações de verbas orçamentárias para o Poder Executivo.

ACÓRDO COMERCIAL BRASIL-ARGENTINA

O ministro da Fazenda negou tivesse pedido empréstimo ao Brasil — Em Buenos Aires o embaixador argentino no Brasil

Buenos Aires, 5 (U.P.) — O ministro da Fazenda, dr. Ramon Cereijo, negou que a Argentina tivesse pedido ao Brasil um empréstimo de quatro bilhões de cruzeiros. Acrescentou que o governo argentino não continuará seguindo a política de Peron de não buscar ajuda junto a qualquer governo, nem agora, nem no futuro.

Essa declaração foi feita depois de longa reunião com o ministro das Relações Exteriores, dr. Jeronimo Regino, e o embaixador brasileiro, dr. Batista Lazzarini. A reunião começou às 11.45 da manhã e terminou às 14.20. Cereijo declarou que a reunião teve por objeto debater o acordo comercial entre o Brasil e a Argentina, que se venceu em 1953. Disse ainda Cereijo que é invencível que o ministro da Economia, dr. Roberto Ares, esteja de partida em missão especial para o Rio, para negociar novo acordo.

ENTREVISTA DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Buenos Aires, 5 (F.P.) — O ministro de Relações Exteriores, sr. Jeronimo Regino, manteve, ontem, prolongada entrevista com o presidente Peron. Segundo comentários

Facilidades do Japão para as tropas da O. N. E. — Peste na Coréia do Norte

Tóquio, 5 (U.P.) — As conversações de armistício retrocederam no ponto onde estavam a 18 de dezembro. Os negociadores reuniram-se às 11 horas de hoje, e após 14 minutos declararam a sessão terminada; voltaram a reunir-se amanhã.

PRISIONEIRO NÃO MENCIONADO

Coréia, 5 (U.P.) — Os negociadores da ONU pediram aos invasores informações sobre 174 soldados aliados adicionais capturados, na maioria americanos. Essa lista pertence a 1.621 soldados aliados em mãos dos invasores, que não figuram nas listas. Foi compilada de irradiações de Pequim, cartas às famílias, jornais bolchevistas e presumivelmente agentes secretos. O almirante Libby fez pressão, sem êxito, para ter informações sobre uns 50.000 soldados americanos que os invasores alegam ter capturado e cuja sorte não se esclarece.

AVIOES RUSSOS

Tóquio, 5 (F.P.) — "Cinco" MIG" — Antoine Pinay aceitou formalmente o encargo de formar o Governo e a Assembleia Nacional amanhã para solicitar a investidura constitucional.

Pinay foi ao Elysée às 10 horas e conferenciou com o Presidente, 25 minutos. Foi depois dele que anunciou o seu gabinete. Declarou o dia de hoje a elaboração sua Declaração Ministerial.

Antoine Pinay nasceu a 30-XII-1891 no Departamento do Rodado. Estudou no Colégio dos Maris de Saint Chamond, onde se fixou como industrial.

OPINIAO AMERICANA

Washington, 5 (F.P.) — "Os Estados Unidos não têm mais o direito de criticar medidas do Parlamento francês, no caso presente ou em qualquer outro em que o governo e o povo francês não tenham direito a criticar medidas adotadas pelo Congresso americano".

O ex-ministro da Defesa, James H. Doolittle, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara, "Mas é compreensível que o Congresso e o povo dos Estados Unidos estejam inquietos ante determinadas ações francesas na execução dos acordos concluídos em Lisboa, pois os contribuintes americanos devem pagar o importante custo dos preparativos da Europa".

APROVADO O REARMAMENTO BRITÂNICO

Rejeitada a moção trabalhista de desconfiança no governo de Churchill

Londres, 5 (U.P.) — Por 313 votos contra 55, a Câmara dos Comuns aprovou o plano rearmamentista apresentado pelo governo.

REJEIÇÃO

Londres, 5 (U.P.) — Por 314 votos contra 219, a Câmara dos Comuns rejeitou a moção trabalhista de desconfiança no governo do primeiro ministro Winston Churchill.

LIVRO BRANCO

Londres, 5 (W. Landry, da U.P.) — O primeiro ministro Winston Churchill enfrentará um outro voto na Câmara dos Comuns colocando na balança a vida de seu governo e o respeito do programa rearmamentista, ao finalizar o debate sobre o "Livro Branco" relacionado com a defesa da Grã-Bretanha.

O ex-ministro da Defesa, Emmanuel Shinwell, trabalhistas, apresentou hoje a moção de "desconfiança" na capacidade do governo de cumprir o programa rearmamentista.

Churchill fez uma exposição perante a Câmara dos Comuns, hoje, sobre o "Livro Branco", advertindo que a escassez e a falta de dólares significam atrasos no programa rearmamentista ainda mais do que originalmente se havia pensado. Disse, ao iniciar o debate, que no ano anterior a Grã-Bretanha gastou 1.482.200.000 libras. O "Livro Branco", dado à publicidade há duas semanas, admitia que o projeto para este ano será inferior ao planejado para cumprir o programa rearmamentista.

O primeiro ministro disse que o governo socialista aceitou, durante sua gestão, o oferecimento de 122.000.000 dólares para a aquisição de maquinaria e que a Grã-Bretanha receberia os dólares à medida que a maquinaria fosse entregue. As entregas tiveram início recentemente e que deverão estar terminadas no prazo de quinze meses.

Acrescentou Churchill que a Grã-Bretanha não recebeu ajuda norte-americana para suportar a carga que significa o rearmamento. Em seguida, explicou que haveria atraso no cumprimento do programa, Churchill disse que "os acontecimentos sucedem-se rapidamente. Os cálculos para os gastos com as forças armadas e os detalhes do "Livro Branco" em discussão devem ser objeto de constantes ajustes para eliminar os desperdícios. A produção poderá atrasar-se pela falta de entrega de maquinarias e diminuição do poder aquisitivo em dólares".

Disse, segundo estudos do Comitê do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o governo dos Estados Unidos destinou à Grã-Bretanha a soma de 300.000.000 de dólares, mas que até agora nada foi recebido. "Não se trata" — acrescentou — "de fazer censura, porque continua-se a pagar a dívida de que é bem provável que o programa rearmamentista seja cumprido em um prazo de seis meses".

Explicou Churchill que, se se procurasse cumprir o programa nos três anos planejados, isso significaria o desembolso de 5.200.000.000 libras além da soma originalmente prevista. E, mesmo assim, não se poderia cumprir o programa a soma total seria superior a 6.000.000.000 libras além da soma originalmente prevista.

Disse o primeiro ministro que o governo conservador tem dado prioridade aos materiais necessários para a elaboração de produtos para a exportação e não ao rearmamento, em virtude da crescente crise financeira, mas que isso não significará que o rearmamento ficará sem a devida atenção. "Assumir a chefia do governo" — disse — "é a impressão de que nos encontramos extremamente nus — como nunca antes estivemos em tempos de paz".

TRATADO DE PAZ SINO-JAPONÊS

Aumentam as probabilidades de solução do impasse

Taipei, Formosa, 5 — (U.P.) — Aumentou a possibilidade de solução do impasse das negociações do tratado de paz sino-japonês, com o relatório dos contatos entre as delegações numa sessão sem caráter formal realizada no Ministério do Exterior durante a manhã. O sr. Kawada, chefe das negociações japonesas, teve uma ligeira indisposição hoje, e seu suplente, o sr. Shiroishi Kimura, chefou a delegação de seis membros que compareceu ao Ministério do Exterior para a sessão. Os japoneses não se publicou o comunicado oficial sobre a reunião, estabeleceram-se contatos se a sessão de hoje não glosar em termos das regras de procedimento e a fixação definitiva da agenda.

REPRESÁLIAS ao bloqueio russo

Cortado o fornecimento de energia elétrica para Berlim oriental

Berlim, 5 (U.P.) — As autoridades da Alemanha Ocidental cortaram o fornecimento de energia elétrica para a zona soviética da Alemanha, em retaliação ao bloqueio de energia elétrica para Berlim Ocidental. Dizeram as autoridades que Berlim Ocidental perdeu apenas 100.000 kw. diários, de fontes situadas na Alemanha Ocidental, ao passo que as zonas bolchevistas perderam a energia elétrica por completo. As autoridades da Alemanha Ocidental afirmaram que o bloqueio de energia elétrica para Berlim Ocidental não causaria maiores desconfortos em Berlim Ocidental, pois os moradores poderiam passar um dia sem energia elétrica, mas não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica. Inversamente, os moradores de Berlim Ocidental não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica, pois os moradores de Berlim Ocidental não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O APARECIMENTO de submarinos russos em águas americanas

Washington, 5 (F.P.) — Um porta-voz da Marinha americana anunciou que tinham sido enviadas inspeções ao comandante da frota no Mar das Caraíbas, para que fosse realizado um inquérito a propósito dos rumores vindos da República Dominicana, anunciando a presença de submarinos de guerra soviéticos desconhecidos no largo das costas do país.

O governo dominicano assecurou que submarinos não identificados tinham sido vistos cruzando as águas do Mar das Caraíbas, na extremidade nordeste do território do país. O Departamento da Marinha observa, entretanto, que a frota americana realiza atualmente operações de patrulha no Mar das Caraíbas, e os submarinos em questão poderiam ser alguns dos que tomam parte nas manobras.

ACUSACOES GROTESCAS

São Francisco, 5 (F.P.) — A rádio de Pequim acusou novamente os Estados Unidos de fazerem guerra bacteriológica "até agora usavam bombas para espalhar micróbios da peste bubônica; agora, abusam com gases de colera e tifo. A emissora divulgou um artigo de bolchevistas na imprensa de Pequim, dizendo que esses abusos deixam ligeiro vestígio ao ar, mas não os calaram, os combatentes chineses não cessam de lutar contra os invasores da América do Norte".

Ainda ontem, quando os chineses acusaram a organização de inquérito imperial para comprovar as acusações, agora, em comunicado, revela que são "sem sentido e inteiramente falsas" essas afirmações. Já dissemos que acrobacias como favor um inquérito de organização.

QUANTO GANHARA A NOVA RAINHA BRITÂNICA (e seu marido)?

21 membros do Parlamento decidirão

BERNARD HARRIS, do "London Express Service", especial para o "Correio da Manhã" no D.F. e R.J.

Devido a evitar controvérsia, houve bastante em 1940. Em janeiro daquele ano, a Rainha Vitória, na Fala do Trono, anunciou seu projeto matrimonial, e juntos — "As constantes provas de que vos recebi, de ligação à minha pessoa e à minha família, persuadem-me de que me capacitareis para descer ao trono, e a dignidade da Coroa e do Princípio e a dignidade da Coroa".

Conforme comenta o Duque de Windsor em sua história "A King's Story" (A História de um Rei), esse troço de renda hereditária por um pagamento fixo é uma pechincha para o país.

Isso porque a renda que o monarca recebe não é o que vem sucedendo desde Jorge III — é agora igual aproximadamente ao dobro do que foi pago pelo Reino Unido para a manutenção da Família Real.

Quando a mensagem foi recebida, um comitê de 21 membros do Parlamento, representando todos os partidos, foi formado para considerar seu conteúdo.

As propostas do comitê serão incorporadas numa Lei da Câmara, pelo qual, depois de entrar em vigor dentro de seis meses a contar do término do reinado do Rei falecido.

Entretanto, os entendimentos financeiros, anteriores vigoraram, com a exceção de que a Rainha Mil recebeu uma anuidade de 70 mil esterlinos, por determinação legal aprovada em 1937.

A atual escala de pagamentos é a seguinte: Lista Civil do Rei, 70 mil esterlinos por ano. Rainha Mary, 70 mil esterlinos por ano. Princesa Elizabeth, hoje a Rainha, 40 mil esterlinos por ano. Duque de Edimburgo, 10 mil esterlinos por ano. Duque de Gloucester, 35 mil esterlinos por ano. Princesa Ana, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

TRATADO DE PAZ SINO-JAPONÊS

Aumentam as probabilidades de solução do impasse

Taipei, Formosa, 5 — (U.P.) — Aumentou a possibilidade de solução do impasse das negociações do tratado de paz sino-japonês, com o relatório dos contatos entre as delegações numa sessão sem caráter formal realizada no Ministério do Exterior durante a manhã. O sr. Kawada, chefe das negociações japonesas, teve uma ligeira indisposição hoje, e seu suplente, o sr. Shiroishi Kimura, chefou a delegação de seis membros que compareceu ao Ministério do Exterior para a sessão. Os japoneses não se publicou o comunicado oficial sobre a reunião, estabeleceram-se contatos se a sessão de hoje não glosar em termos das regras de procedimento e a fixação definitiva da agenda.

REPRESÁLIAS ao bloqueio russo

Cortado o fornecimento de energia elétrica para Berlim oriental

Berlim, 5 (U.P.) — As autoridades da Alemanha Ocidental cortaram o fornecimento de energia elétrica para a zona soviética da Alemanha, em retaliação ao bloqueio de energia elétrica para Berlim Ocidental. Dizeram as autoridades que Berlim Ocidental perdeu apenas 100.000 kw. diários, de fontes situadas na Alemanha Ocidental, ao passo que as zonas bolchevistas perderam a energia elétrica por completo. As autoridades da Alemanha Ocidental afirmaram que o bloqueio de energia elétrica para Berlim Ocidental não causaria maiores desconfortos em Berlim Ocidental, pois os moradores poderiam passar um dia sem energia elétrica, mas não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica. Inversamente, os moradores de Berlim Ocidental não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica, pois os moradores de Berlim Ocidental não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O APARECIMENTO de submarinos russos em águas americanas

Washington, 5 (F.P.) — Um porta-voz da Marinha americana anunciou que tinham sido enviadas inspeções ao comandante da frota no Mar das Caraíbas, para que fosse realizado um inquérito a propósito dos rumores vindos da República Dominicana, anunciando a presença de submarinos de guerra soviéticos desconhecidos no largo das costas do país.

O governo dominicano assecurou que submarinos não identificados tinham sido vistos cruzando as águas do Mar das Caraíbas, na extremidade nordeste do território do país. O Departamento da Marinha observa, entretanto, que a frota americana realiza atualmente operações de patrulha no Mar das Caraíbas, e os submarinos em questão poderiam ser alguns dos que tomam parte nas manobras.

ACUSACOES GROTESCAS

São Francisco, 5 (F.P.) — A rádio de Pequim acusou novamente os Estados Unidos de fazerem guerra bacteriológica "até agora usavam bombas para espalhar micróbios da peste bubônica; agora, abusam com gases de colera e tifo. A emissora divulgou um artigo de bolchevistas na imprensa de Pequim, dizendo que esses abusos deixam ligeiro vestígio ao ar, mas não os calaram, os combatentes chineses não cessam de lutar contra os invasores da América do Norte".

Ainda ontem, quando os chineses acusaram a organização de inquérito imperial para comprovar as acusações, agora, em comunicado, revela que são "sem sentido e inteiramente falsas" essas afirmações. Já dissemos que acrobacias como favor um inquérito de organização.

QUANTO GANHARA A NOVA RAINHA BRITÂNICA (e seu marido)?

21 membros do Parlamento decidirão

BERNARD HARRIS, do "London Express Service", especial para o "Correio da Manhã" no D.F. e R.J.

Devido a evitar controvérsia, houve bastante em 1940. Em janeiro daquele ano, a Rainha Vitória, na Fala do Trono, anunciou seu projeto matrimonial, e juntos — "As constantes provas de que vos recebi, de ligação à minha pessoa e à minha família, persuadem-me de que me capacitareis para descer ao trono, e a dignidade da Coroa e do Princípio e a dignidade da Coroa".

Conforme comenta o Duque de Windsor em sua história "A King's Story" (A História de um Rei), esse troço de renda hereditária por um pagamento fixo é uma pechincha para o país.

Isso porque a renda que o monarca recebe não é o que vem sucedendo desde Jorge III — é agora igual aproximadamente ao dobro do que foi pago pelo Reino Unido para a manutenção da Família Real.

Quando a mensagem foi recebida, um comitê de 21 membros do Parlamento, representando todos os partidos, foi formado para considerar seu conteúdo.

As propostas do comitê serão incorporadas numa Lei da Câmara, pelo qual, depois de entrar em vigor dentro de seis meses a contar do término do reinado do Rei falecido.

Entretanto, os entendimentos financeiros, anteriores vigoraram, com a exceção de que a Rainha Mil recebeu uma anuidade de 70 mil esterlinos, por determinação legal aprovada em 1937.

A atual escala de pagamentos é a seguinte: Lista Civil do Rei, 70 mil esterlinos por ano. Rainha Mary, 70 mil esterlinos por ano. Princesa Elizabeth, hoje a Rainha, 40 mil esterlinos por ano. Duque de Edimburgo, 10 mil esterlinos por ano. Duque de Gloucester, 35 mil esterlinos por ano. Princesa Ana, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

TRATADO DE PAZ SINO-JAPONÊS

Aumentam as probabilidades de solução do impasse

Taipei, Formosa, 5 — (U.P.) — Aumentou a possibilidade de solução do impasse das negociações do tratado de paz sino-japonês, com o relatório dos contatos entre as delegações numa sessão sem caráter formal realizada no Ministério do Exterior durante a manhã. O sr. Kawada, chefe das negociações japonesas, teve uma ligeira indisposição hoje, e seu suplente, o sr. Shiroishi Kimura, chefou a delegação de seis membros que compareceu ao Ministério do Exterior para a sessão. Os japoneses não se publicou o comunicado oficial sobre a reunião, estabeleceram-se contatos se a sessão de hoje não glosar em termos das regras de procedimento e a fixação definitiva da agenda.

REPRESÁLIAS ao bloqueio russo

Cortado o fornecimento de energia elétrica para Berlim oriental

Berlim, 5 (U.P.) — As autoridades da Alemanha Ocidental cortaram o fornecimento de energia elétrica para a zona soviética da Alemanha, em retaliação ao bloqueio de energia elétrica para Berlim Ocidental. Dizeram as autoridades que Berlim Ocidental perdeu apenas 100.000 kw. diários, de fontes situadas na Alemanha Ocidental, ao passo que as zonas bolchevistas perderam a energia elétrica por completo. As autoridades da Alemanha Ocidental afirmaram que o bloqueio de energia elétrica para Berlim Ocidental não causaria maiores desconfortos em Berlim Ocidental, pois os moradores poderiam passar um dia sem energia elétrica, mas não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica. Inversamente, os moradores de Berlim Ocidental não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica, pois os moradores de Berlim Ocidental não poderiam passar mais de um dia sem energia elétrica.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O APARECIMENTO de submarinos russos em águas americanas

Washington, 5 (F.P.) — Um porta-voz da Marinha americana anunciou que tinham sido enviadas inspeções ao comandante da frota no Mar das Caraíbas, para que fosse realizado um inquérito a propósito dos rumores vindos da República Dominicana, anunciando a presença de submarinos de guerra soviéticos desconhecidos no largo das costas do país.

O governo dominicano assecurou que submarinos não identificados tinham sido vistos cruzando as águas do Mar das Caraíbas, na extremidade nordeste do território do país. O Departamento da Marinha observa, entretanto, que a frota americana realiza atualmente operações de patrulha no Mar das Caraíbas, e os submarinos em questão poderiam ser alguns dos que tomam parte nas manobras.

ACUSACOES GROTESCAS

São Francisco, 5 (F.P.) — A rádio de Pequim acusou novamente os Estados Unidos de fazerem guerra bacteriológica "até agora usavam bombas para espalhar micróbios da peste bubônica; agora, abusam com gases de colera e tifo. A emissora divulgou um artigo de bolchevistas na imprensa de Pequim, dizendo que esses abusos deixam ligeiro vestígio ao ar, mas não os calaram, os combatentes chineses não cessam de lutar contra os invasores da América do Norte".

Ainda ontem, quando os chineses acusaram a organização de inquérito imperial para comprovar as acusações, agora, em comunicado, revela que são "sem sentido e inteiramente falsas" essas afirmações. Já dissemos que acrobacias como favor um inquérito de organização.

QUANTO GANHARA A NOVA RAINHA BRITÂNICA (e seu marido)?

21 membros do Parlamento decidirão

BERNARD HARRIS, do "London Express Service", especial para o "Correio da Manhã" no D.F. e R.J.

Devido a evitar controvérsia, houve bastante em 1940. Em janeiro daquele ano, a Rainha Vitória, na Fala do Trono, anunciou seu projeto matrimonial, e juntos — "As constantes provas de que vos recebi, de ligação à minha pessoa e à minha família, persuadem-me de que me capacitareis para descer ao trono, e a dignidade da Coroa e do Princípio e a dignidade da Coroa".

Conforme comenta o Duque de Windsor em sua história "A King's Story" (A História de um Rei), esse troço de renda hereditária por um pagamento fixo é uma pechincha para o país.

Isso porque a renda que o monarca recebe não é o que vem sucedendo desde Jorge III — é agora igual aproximadamente ao dobro do que foi pago pelo Reino Unido para a manutenção da Família Real.

Quando a mensagem foi recebida, um comitê de 21 membros do Parlamento, representando todos os partidos, foi formado para considerar seu conteúdo.

As propostas do comitê serão incorporadas numa Lei da Câmara, pelo qual, depois de entrar em vigor dentro de seis meses a contar do término do reinado do Rei falecido.

Entretanto, os entendimentos financeiros, anteriores vigoraram, com a exceção de que a Rainha Mil recebeu uma anuidade de 70 mil esterlinos, por determinação legal aprovada em 1937.

A atual escala de pagamentos é a seguinte: Lista Civil do Rei, 70 mil esterlinos por ano. Rainha Mary, 70 mil esterlinos por ano. Princesa Elizabeth, hoje a Rainha, 40 mil esterlinos por ano. Duque de Edimburgo, 10 mil esterlinos por ano. Duque de Gloucester, 35 mil esterlinos por ano. Princesa Ana, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.

Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano. Princesa Margaret, 6 mil esterlinos por ano.











# A CAMPANHA DAS FAVELAS

Em recentes declarações, o sr. Guilherme Romano esboçou uma orientação que pretende imprimir à campanha das favelas. Embora suas observações que formulou, registramos que aquela autoridade municipal está encarando o problema de mais conveniente forma que a inicialmente adotada. Já não se resume mais a "solução" para as favelas na sua urbanização. Já se leva em conta o fato de determinadas favelas serem "removíveis" e se pensa em realocar parte da população favelada para as atividades rurais. Enfim, o sr. Guilherme Romano compreende, também, que a pura e simples elevação das condições de vida das favelas provocaria um incoerente agravamento do exodo rural, que transformaria o Rio, em poucos meses, numa gigantesca favela.

Se registra progressos a atitude municipal ante o problema das favelas, persiste, não obstante, um simplismo que é preciso ainda eliminar. Como já tivemos o ensejo de assinalar, as favelas encontram sua origem em fatores econômicos, sociais e culturais. Do ponto de vista econômico, o principal motivo do favelamento é o desível da rede maior que existe entre o Sul e o resto do país, entre a indústria e a lavoura, desível que provoca as migrações em massa e canaliza

para cidades como o Rio uma população muito superior à que pode aqui encontrar emprego. Do ponto de vista social e cultural, a favela exprime o marginalismo de certas parcelas da massa brasileira, cujos hábitos e padrões sofrem a influência crescente das tradições africanas, divorciando-se dos costumes e valores ocidentais. Soluções como a urbanização de certos morros, a construção de casas populares e outras congêneres manifestam-se, assim, completamente insuficientes. O problema nem é puramente habitacional nem se limita com as fronteiras da cidade.

A complexidade do fenômeno do favelamento — a que se deve, sem dúvida, as demoras e hesitações das autoridades em enfrentá-lo — não pode justificar a inércia. A solução do problema das favelas é um imperativo não apenas do ponto de vista humanitário, mas, sobretudo, do ponto de vista social. Urge acabar com esse crescente enquistamento de populações marginais, que estão criando um outro país, bárbaro e primitivo, dentro do nosso, e ameaçando estender a tudo o seu primarismo avassalador. Como fazê-lo? Ao sr. Guilherme Romano — que se declara farto de planejar e de coordenar — é planejando e coordenando que se deve começar o esforço do desfavelamento.

mento. É certo que planos e comissões costumam, no Brasil, esterilizar qualquer iniciativa. Mas é preciso reconhecer que o defeito não decorre da técnica do planejamento, mas de seu mau uso. O defeito decorre, sobretudo, da falta de continuidade, por parte dos dirigentes, e da falta de vontade executiva, por parte dos subalternos. É evidente, contudo, que, se não conseguirmos superar tais vícios em nosso comportamento, demonstraremos, apenas, que somos, como comunidade, incapazes de um esforço civilizatório e de civilizador.

No caso das favelas, a Prefeitura tomou, com todas as razões, a iniciativa do empreendimento. Deve assumir, portanto, as tarefas iniciais de coordenação e preparação de elementos. Enquanto se realizarem os entendimentos com os Ministérios interessados — e sem a ação dos quais nada se poderá fazer — como é o caso da Agricultura, da Fazenda, do Trabalho, da Justiça e da Viação, a Municipalidade incumba a atualização dos dados e elementos estatísticos sobre as favelas. Não se atemorize o prefeito com as delongas burocráticas. Se realmente estiver disposto a agir, o apoio da opinião pública forçará as demais autoridades a cumprir o seu dever.

## SOLIDARIEDADE

Quem já teve a ventura de percorrer a National Gallery em Londres, uma das mais ricas e famosas pinacotecas do mundo, viu ali certamente, o célebre quadro de Bellini, *O Precioso Sangue*. Nela aparece o Cristo, destacando-se de uma paisagem entre colinas, de pé, mostrando suas feridas e sustentando a cruz. A sua lado um anjo, de joelhos, recebe num cálice o sangue que corre das feridas do Redentor. É o título...

Nessa pintura, na qual o gênio veneziano pôs todo o seu fervoroso sentimento religioso, exalta-se o desprendimento do Salvador, que não poupou o próprio sangue para redimir a humanidade. O sangue é realmente a própria vida. Um milímetro cúbico dele contém cinco milhões de glóbulos vermelhos, pequeno patrimônio que, multiplicado pelos cinco litros que circulam no organismo humano, atinge o total de 25.000.000.000. Essa grande riqueza sanguínea — renova todos os minutos, porque a vida de um glóbulo vermelho é curta, e o organismo tem de substituir nos milhões os glóbulos que diariamente atingem seu limite de existência. Nada mais precioso, pois, que o sangue, que os rejuvina através do simbolismo que lhe deram os pintores da Renascença, como no quadro de Bellini, que o encarnamos do ponto estritamente científico da fisiologia.

A que propósito estamos escrevendo esta breve crônica sobre o sangue? Fazemo-lo com respeito à larga contribuição de sangue, espontaneamente levada ao Banco Central, ontem, por milhares de pessoas abnegadas, que tiravam de sua própria vida o alento para minorar o sofrimento das vítimas do desastre que acaba de ocorrer na Central do Brasil. Ontem pela manhã quem atravessou o largo da Lapa foi surpreendido com uma enorme fila de indivíduos ali postados. Que estavam esperando? O pão? A carne? O pagamento, pelos cortes públicos, de seus vencimentos? Nada disso. Ali estavam, pacientemente, para dar e não para receber, para colaborar, com o próprio sangue, através de um nobre gesto de solidariedade humana, no salvamento dos feridos retirados dos escombros de carros da Central. Cada qual era, como o Cristo no quadro de Bellini, um Salvador, um almejado que oferecia o que de mais precioso tinha, o próprio sangue, para atender a um semelhante.

O espetáculo de solidariedade humana comoveu a cidade e era objeto da maior parte de seus comentários. Os técnicos do Banco de Sangue tiveram que se desdobrar para atender aqueles que queriam, à viva força, ajudar o salvamento de centenas de homens, mulheres e crianças, que o desastre dos poderes públicos abandonou.

Eis sem dúvida, entre as cenas pungentes que se verificaram, uma que redime e dá ao homem a esperança de que a solidariedade ainda existe.

## TOPICOS & NOTÍCIAS

**O TEMPO** — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura elevada. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 28,3. Mínima — 22,3 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

### A questão do Clube Militar

A questão do Clube Militar, ao menos aparentemente reaberta, há de ser um sintoma inquietante, quando os entendimentos para uma candidatura pacífica à renovação da diretoria pareciam prestes a eliminar um motivo de cisão nas classes armadas. Os aspectos da questão, largamente revelados nos dois últimos anos, não permitem agora se possa dissimular a expressão de uma crise no eufemismo de uma mera competição eleitoral.

Quando dizemos que a questão parece reaberta, queremos caracterizar o silêncio do general Estilac Leal em face da decisão de um grupo de oficiais lançando a sua candidatura à presidência do Clube Militar, com a reeleição da atual diretoria.

A decisão a que foi dada publicidade não motivou qualquer comentário, ou esclarecimento, do ministro da Guerra, cujo último pronunciamento na matéria fora a declaração enfática de que não concorreria ao pleito e não teria candidato à sua sucessão, abrindo, assim, a possibilidade para uma candidatura de conciliação, que outros chefes militares entraram a coordenar, entrevistando-se, inclusive, com o próprio general Estilac Leal, na abertura e progresso das demarções pacificadoras.

No interesse da coerência com a renúncia manifestada em relação ao pleito, poderia o ministro da Guerra desautorizar imediatamente a sua candidatura, quando esta foi ontem noticiada.

## Mas não sinceridade dos seus propósitos poderia

ser articulada, antes de constituir-se assunto de imprensa. Seriam as hipóteses em que o sr. Estilac Leal não se desvia, de fato, ser candidato. Mas de qualquer forma, ainda que concordando com a reeleição, teria de considerar o movimento que se realizava no Clube Militar para um candidato comum, e que nada indicava houvesse sofrido frustração, em virtude da qual os partidários do ministro da Guerra, pudessem declarar-se livres de compromissos, alçando-se à competição para os postos diretores da entidade.

Por esses vários motivos, uma reação do general Estilac seria necessária, e oportuna, pois a existência de sua candidatura determinaria aquela competição, que se procurava evitar envidando-se esforços para uma solução harmoniosa. Os que encaminham essa solução não têm elementos para julgá-la fraca, como se deduz das declarações que fizeram os generais Cantabert Pereira da Costa e Alcides Etcheberry. Em meio ao silêncio do general Estilac, o anúncio de sua candidatura pode representar, ainda, apenas uma tentativa sem êxito para a quebra da unidade procurada no seio do Clube Militar.

O silêncio do candidato Estilac Leal pode comportar interpretações. Estas, entretanto, seja qual for a natureza que se lhes emprestem, não convêm à responsabilidade do ministro da Guerra. A questão do Clube Militar, pela sua delicadeza, e pelos reiterados episódios que a assinalam, não é uma questão interna, que afete os oficiais apenas na categoria de associados. A sua repercussão no Exército é notória e só tem sido nociva; tal repercussão nociva no Exército alcança diretamente a Nação, que tem nas forças armadas o fator de sua segurança e o flador de sua tranquilidade.

### Barnabé de menos

Atribuiu-se a Ferreira Vianna, o parlamentar e estadista do Império, um gracejo a propósito do Diário Oficial. Diz ele que quem tivesse um segredo a guardar o publicasse na folha do governo.

Pois foi o que sucedeu ao sr. Antônio Luiz Leite da Silva, nomeado escrivão, classe E, do Ministério da Fazenda. Não chegou a tomar posse pelo fato disso não lhe haver sido comunicado. Pediu prorrogação do prazo para a investidura, o que lhe foi recusado. Declarou o Dasp que o pedido não se justificava. O nomeado tinha a obrigação de ler o Diário Oficial, onde veio a sua designação. Não leu e perdeu o cargo.

Um Barnabé de menos.

### No Instituto Benjamin Constant

Chega casualmente a nosso conhecimento que, das casas construídas junto ao Instituto Benjamin Constant para habitação de cegos, e que a eles pertencem, autoridades atribuídas a intenção de despejar sumariamente professores e alunos cegos do Instituto, a benefício não se sabe de quem.

Grave repercussão teria essa injustiça; e porque vale mais evitar do que remediar conflitos dolorosos, desde já apontamos ao Ministério da Educação a necessidade de obter o assento para que não consista em ver sofismas o regulamento respectivo — impondo os respetos que merece a lei, e também os deveres que impõe a simples humanidade.

### Estrada Rio-Friburgo

A paralisação das obras da rodovia Rio-Friburgo enche de desgostos os municípios da região norte-fluminense. Ninguém sabe porque se interromperam os serviços, mas a verdade é que cessaram.

Iniciadas no governo Eurico Dutra, o Departamento de Estradas de Rodagem esqueceu-as, embora o crédito aberto para elas fosse de 30 milhões de cruzeiros. Que faz ou fez ele do dinheiro? Outro mistério.

O Departamento, não há dúvida, recomeça a vida que teve sob a administração do sr. Yeddo Fiuza. Não dá satisfações dos compromissos assumidos.

Acontece, porém, que o atual governador do Estado do Rio, na sua campanha eleitoral, prometeu que aquela rodovia seria em breve uma realidade. Pois mostre que a promessa não foi em vão e diligencie para que as obras se reiniciem e cheguem a bom termo.

É o que lhe pedem todos quanto vivem e trabalham na zona a que se destina a estrada.

### A Jula e a sacaria

Há mais de meio século que se mantém no país a indústria de sacaria de juta. Prospera artificialmente, graças à importação de fibra

da Índia, imenso e remoto país que nada ou quase nada compra ao Brasil. O café, os cereais e muita coisa mais que exportamos são produtos que vão dentro dos sacos manipulados por essa indústria. Mas a verdade é que já poderíamos estar cultivando a malva-prima capaz de suprir o artigo indiano, pois hoje 70% da fibra consumida aqui são produzidos entre nós. Em 30 anos, só com as entradas da juta da Índia, devemos para fora cerca de um bilhão de dólares.

A indústria fictícia precisava de proteção Resultado: chegou-se a impedir a vinda de sacaria estrangeira, quando esta desembarcaria no país pela metade do preço da similar indígena fabricada com a matéria-prima que se mandava buscar no Oriente.

A singularidade da situação podia ser assim resumida: importação cara daquilo que se poderia produzir barato e produção cara daquilo que se poderia importar barato. Como perda de substância de um país empobrecido, nada mais expressivo.

Esse é um dos aspectos mais curiosos da varandela do nosso protecionismo industrial.

### A fraternidade comunista

Entre os diversos episódios ocorridos nos países satélites que conseguem transpirar além da cortina de ferro citamos o seguinte, referente à Polónia e mencionado na Iugoslávia. O fato se deu na localidade de Tomasz Mazowiecki, perto de Varsóvia.

Aconteceu que, num dia de calor, quando trabalhadores "coletivizados" carregavam de trigo — trigo polonês — um vagão, um dos operários, para refrescar-se, tirou a camisa, deixando-a

## AS CAUSAS DO DESASTRE O RIO

Disse-nos o dr. Waldemar de Brito, engenheiro da Central, que o horrível desastre ferroviário de Anchieta foi "obra da fatalidade". Uma fração do trilho, explicou, determinou o deslaminamento do primeiro carro do S-3, no momento exato em que por ele passava o U-22. Outro técnico da Estrada, seu colega, acentuou que o trilho em causa havia sido laminado em 1938, o que equivalia a assinalar que deveria durar mais dez anos, pois a sua média de resistência é de 22 anos consecutivos, suportando, perfeitamente 250 milhões de toneladas.

Via de regra, o trilho de 1938 pesava 48 quilos, por metro. Nesse tempo em que ele foi colocado para o serviço, a carga suportável era transportada em vagões de madeira, com uma tara de mais ou menos 15 toneladas. Tara é o peso do vagão vazio. Esse vagão carregava 45 toneladas líquidas, as quais, adicionadas à tara, davam 60 toneladas brutas. Hoje, só um vagão da Sidergêria tem o peso bruto de 83 toneladas. Corre nesse mesmo trilho Acrescente-se a isso a circunstância das modernas locomotivas Diesel elétricas pesarem 100 toneladas, e as antigas a carvão chamadas Maria Fumaça, as quais, com o tender, que é a respectiva carvoeira e depósito de água, pesam normalmente 100 toneladas, e se verá a carga que esse trilho tinha de aguentar.

Admitida a "ajudinha" de 22 anos para o trilho fraturado, é claro que nessa base só estão consideradas as locomotivas de peso menor. O desgasto com as de peso maior, segundo estamos demonstrando, é lógico.

Para se compreender melhor o que é a intensidade desse tráfego, figuremos a posição da Sidergêria. Ela faz correr diariamente sobre esse trilho 6 trens de carvão, com 600 toneladas, cada trem. É um grande movimento. Além da Sidergêria, ainda se fazem correr três trens diários de minério para a exportação, também com 600 toneladas. Sem contar que inúmeras vezes correm dois trens diários de óleo combustível.

Não nos consideramos ungidos daquele dom bíblico da vis profética. Mas a verdade é que em artigos e reportagens, que em várias ocasiões o *Correio da Manhã* divulgou, indicamos a necessidade de se aliviar o tráfego pelo trecho de Japerá a D. Pedro, desviando a carga mais pesada para o porto de Itacuruçá. A própria Central do Brasil e a Sidergêria reconheceram e reconheceram a conveniência dessa alteração.

Desgraçadamente, o desastre de agora veio demonstrar que a razão estava conosco.

## A LICENÇA PRÊMIO NÃO SE TRANSFORMA EM DINHEIRO

O Instituto do Mato, visto o exemplo de algumas autarquias como a Caixa Econômica e o Instituto do Açúcar e Alcool, pretende ao DASP se podia atender a um de seus funcionários que deseja receber em dinheiro a licença prêmio a que tem direito.

Antes não perguntasse. O Dasp foi logo respondendo que a licença prêmio não poderia ser convertida em tempo dobrado de serviço, para efeito do aposentadoria, mas que a lei não permite convertê-la em dinheiro de contado.

## BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A

Rua 1.ª de Março, 45/47  
Paga e recebe interpostamente das 9 às 18 horas

## PINGOS & RESPIGOS

Técnicos em acústica norte-americanos estão empilhados em gravas em disco vozes de fantasmas que aparecem constantemente num castelo da Inglaterra.

Devem ser parecidas com certas vozes que ouvimos no rádio, aqui no Rio, e que são como vindas de além túmulo.

## CREADO O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO

A Assembleia Legislativa fluminense aprovou projeto criando o Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro, sob a denominação de Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Rio.

## O PROBLEMA DO BABAÇU NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Vai ser feito um planejamento para a utilização do coco

Regressou a esta capital a Comissão do Conselho Nacional de Economia organizada para estudar no Maranhão e no Piauí o aproveitamento do babaçu. Desta comissão, chefiada pelo conselheiro Teixeira Leite, faz parte como convidado especial o general José Veríssimo. Visitou esta comissão demoradamente as regiões produtoras, estudando as condições de produção e as dificuldades de escoamento e de comercialização do produto.

Entrou e montou com o problema sob todos os aspectos. A maior parte do tempo foi empregada no interior, no exame das condições do babaçu, das populações que vivem das atividades de produção e de comércio da riquíssima oleaginosa. Em São Luís, em Teresina, assim como em Caxias, Parnaíba e Pedra Branca, ouviram em numerosos entendimentos as classes interessadas, delegações das associações comerciais e rurais, tomando conhecimento das dificuldades que impedem o desenvolvimento do babaçu e das medidas que os próprios interessados julgam mais acertadas.

Das associações de produtores visitadas, recebeu a Comissão vasta documentação sobre o assunto. Particular atenção recebeu o problema do transporte do babaçu para o Rio de Janeiro, onde se encontra o Conselho Nacional de Economia.

Encerra-se hoje o Congresso de Administração. Na A.B.L. o I Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a O.N.U., após um mês de trabalho, com a participação de especialistas estrangeiros e nacionais de renome.

Encerra-se hoje, às 20.30 horas, na A.B.L. o I Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a O.N.U., após um mês de trabalho, com a participação de especialistas estrangeiros e nacionais de renome.

CYRANO & Cia.

no carro. Por inadvertência, fechou-se e selou-se o vagão antes de o trabalhador retirar sua camisa. Foram baldadas todas as súplicas do homem. Não se abriu o vagão e o trem partiu.

Dias depois, chegava à mesma localidade uma composição, tendo, escrito em letras garrafais, em todos os carros: "Ajuda! Tráfego do povo russo no povo polonês". Era um carregamento de gêneros, destinados àquela região. Convocados os trabalhadores para a descarga, qual não foi a surpresa do operário que perdeu sua camisa no encontro-lhe, no mesmo lugar em que a havia deixado, dentro do vagão de "trigo russo".

### Visão...

Obra de luxo — dizia toda gente da estrada Rio-Petrópolis, quando o sr. Washington Luis mandou construí-la. Obra indispensável — gritam todos hoje quando passam pela estrada cheia de veículos. Foi pena que não se tivesse tido a visão de construí-la duas vezes mais larga.

Obra de luxo — dizia-se quando o sr. Washington mandou fazê-la para uma capacidade de 200 automóveis por dia. Obra de luxo que se tornou indispensável porque nela passam atualmente milhares de automóveis e caminhões por dia.

E mais: construída para caminhar de duas toneladas, as suas pontes estão resistindo — não sabemos até quanto tempo — a caminhões de 22 toneladas.

Sem dúvida, o sr. Washington Luis não teve visão completa do que seria a sua Rio-Petrópolis. Mas o fato é que os governos depois dele não tiveram visão de espécie nenhuma. Continuam a ver somente ali onde, há cerca de 25 anos, via aquele antigo presidente.

## ANESTESIA OU CURA DO EXODO RURAL

É perfeitamente admissível o emprego de um anestésico — que anesteie a vontade e a capacidade de ação de uma criatura — para que se faça uma operação. Mas não se admite a substituição de uma cura possível pelo uso rotineiro de anestésicos. É claro que a droga fará passar qualquer dor no momento — mas deixará a doença no ponto exato em que se achava antes, ou, o que é pior, acabará matando o doente.

Nos mesmos, crescendo recentemente sobre esse patológico problema das migrações, que deixam o Nordeste de gente sem mais recursos para a vida, não nos menos tornamos esse gente feliz no sul do país; lembramos dois dispositivos de dois códigos a permitirem uma pronta intervenção das autoridades na tragédia do exodo: o art. 207 do Código Penal aponta como crime o aliciamento de trabalhadores com o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional, e o art. 6.º do Código de Trânsito estipula que veículos de carga só podem transportar carga se tiverem uma placa de identificação de carga.

Encontro o amigo Mário em seu escritório, à volta com pápeis e barbantes, fazendo um grande barulho. São encomendas e presentes que vai mandar para sua gente em Santa Catarina. Trabalha e trabalha com o fim de cumprir o grande compromisso que ali tem e que não pode abandonar. É o caso da placa de apoio desse trilho, bem como de seus dormentes. A placa hoje não tem, nem poderia ter, a mesma espessura ou resistência de 1938. Igual observação se fará com os dormentes. A economia às avessas fez com que tais dormentes, de má qualidade original, talvez de madeira branca, em vez de serem substituídos nas épocas próprias, fossem virados de cima para baixo e espaçados, o que reduziu em menos material empregado. A consequência foi que, inevitavelmente, à proporção que o peso da carga a rolar sobre o trilho aumentava, a sua resistência diminuía.

A obra da fatalidade é, assim, muito discutível. Ao tempo desse trilho laminado e colocado — 1938 — a Maria Fumaça desenvolvia uma velocidade máxima de 60 quilômetros horários, com as suas 100 toneladas de carga. Hoje, as locomotivas Diesel-elétricas, com as suas 160 toneladas brutas, desenvolvem 100 quilômetros horários. Isso mesmo porque o estado das linhas não lhes permite maior desenvolvimento. O tráfego diário, ninguém o pode contestar, aumentou de 100% não só em volume, como em velocidade. A velocidade é devida a serem as tabelas curtas por exigência mesmo do serviço de passageiros. Como não se ignora, essas tabelas de horários são da data modificadas por conveniência do tráfego.

Para se compreender melhor o que é a intensidade desse tráfego, figuremos a posição da Sidergêria. Ela faz correr diariamente sobre esse trilho 6 trens de carvão, com 600 toneladas, cada trem. É um grande movimento. Além da Sidergêria, ainda se fazem correr três trens diários de minério para a exportação, também com 600 toneladas. Sem contar que inúmeras vezes correm dois trens diários de óleo combustível.

Não nos consideramos ungidos daquele dom bíblico da vis profética. Mas a verdade é que em artigos e reportagens, que em várias ocasiões o *Correio da Manhã* divulgou, indicamos a necessidade de se aliviar o tráfego pelo trecho de Japerá a D. Pedro, desviando a carga mais pesada para o porto de Itacuruçá. A própria Central do Brasil e a Sidergêria reconheceram e reconheceram a conveniência dessa alteração.

Desgraçadamente, o desastre de agora veio demonstrar que a razão estava conosco.

## DESAPARECIDO NA BACIA DO RIO JARY

um jornalista e explorador francês

Macagá, 5 (A.P.) — O "Jornal 'Amapá' publica carta do sr. E. Maufrais, residente em Toulon, na França, Bonnières, n.º 9, França, pedindo informações sobre o pai dele, o sr. Jary, que teria desaparecido no Rio Jary, no Amapá, em 1948. O sr. Jary teria desaparecido no Rio Jary, no Amapá, em 1948. O sr. Jary teria desaparecido no Rio Jary, no Amapá, em 1948.

Seus principais característicos são: cabelos alvos e ondulados; boca pronunciada; nariz queixo; olhos claros; uma cicatriz de operação de apendicite e outra num dos joelhos, mostrando uma antiga infecção e consequência da fratura de uma costela. Usava barba cerrada, e, comumente, chapéu de explorador de cor marrom.

Qualquer notícia do jornalista-explorador francês poderá ser enviada para aquele endereço acima, na França.

## BANCO BOAVISTA S.A.

INTERCÂMBIO COMERCIAL TEUTO — BRASILEIRO

Hamburgo, 5 (A.N.) — O "Jornal 'Ween-Kurier Bremen'" publica um editorial alertando que o Brasil deve intensificar o seu intercâmbio comercial com a Alemanha. Numa conferência alemã, realizada em Hamburgo, o representante do Brasil, sr. Luis Pereira Ferreira, tomou parte e discutiu com os técnicos alemães os problemas atinentes ao assunto.

## REUNIDO O CONSELHO MUNDIAL DO AÇÚCAR

Londres, 5 (U.P.) — O "Committee Especial" do Conselho Mundial do Açúcar reuniu-se a portas fechadas para discutir as providências a tomar quanto ao caso do excedente de açúcar no "mercado livre", que corresponde a 20 por cento da colheita do presente ano agrícola, segundo recentes estatísticas daquele organismo.

## O REI EMBAIXADOR

A Inglaterra volta a ocupar-se de um homem que ela parecia haver esquecido. Esse homem é o duque de Windsor, o antigo rei Eduardo VIII, que abdicou para casar.

Os reis agilizam e põem na forma das conveniências. Aquela rei escolhera a sua na forma pura e simples do amor. A Inglaterra fez-lhe um sinal de não, e ele preferiu a mulher ao trono.

Essa drama já muito conhecido, já muito comentado, caiu depois na vulgaridade. O duque e a duquesa de Windsor viajavam com duas pessoas desacompanhadas. Estabeleceram-se por fim nos Estados Unidos, onde as criaturas, mesmo ilustres, recebem, dir-se-ia, à entrada, um número de ordem. O número de Eduardo, tão baixo na Inglaterra, ficou sendo elevado nos registros americanos da imigração. Esta superabundância, pelo menos, lhe era inerente no destino.

Mas o duque voltou à Inglaterra para ver enterrar o irmão — o irmão exatamente a quem entregara o trono. Sua presença constituiu uma nota singular nas funerais. Então o inglês, que lhe recusara o direito de amar, lhe reconheceu o privilégio de representar a Inglaterra.

Sim, diz-se agora que o duque de Windsor pode ser nomeado embaixador nos Estados Unidos. A duquesa, indesejável para rainha, será ainda uma bela embaixatriz.

Tudo isto se arranja — corre o boato — pela feliz associação de duas boas vontades: a boa vontade, em primeiro lugar, da nova rainha, a quem o romance daquele tido desempregado encheu talvez de intensa ternura, e a boa vontade, por último, do chefe do governo, amigo velho de Eduardo.

Assim, em poucos anos, a rígida opinião inglesa, embora irreconciliável em matéria de formalismo, alveia o rei para estimar o homem.

O embaixador inglês nos Estados Unidos não é, porém, uma figura meramente representativa. É de certo modo um membro do próprio governo, cujos conselhos o governo recebe e aceita. Temos, pois, de supor que Eduardo, com a experiência de seu ostracismo, na hipótese de vir a ser realmente embaixador, exercerá uma função que lhe era vedada com a majestade de rei: uma função de governo.

São bem interessantes para o historiador as transformações da Inglaterra neste século. Perendo, em parte, sua influência política em determinadas regiões do mundo, vai cedendo no terreno de sua tradição. Um rei que abdicou devia, na regra estrita dos costumes, ficar à margem da vida pública. Se este rei passa a embaixador, volta à vida pública, está em condições mesmo de ser chamado ao governo. O fato é tanto mais considerável quanto isto não acontecerá por necessidade ou motivo de ordem nacional, mas pela razão apenas de que o inglês viu o duque de Windsor nos funerais do rei e se emocionou.

Será fraqueza a emoção de um povo? Devemos responder pela negativa. Emoção é sentimento, capacidade para as coisas imprevisíveis. Sem a emoção a Inglaterra não haveria resistido à batalha de Londres e sem a vitória na batalha de Londres não teria contribuído para barrar a invasão predatória da Alemanha. Emocionando-se com o duque de Windsor, o inglês não revela uma fraqueza, confirma uma virtude.

Afinal, seja embaixador ou exerça qualquer outro papel na vida pública inglesa, Eduardo é um homem a quem nada se irroga de mal, um homem profundamente humano, que, ao contrário de praticar um erro, reivindicou um direito — o direito ao amor — e pagou-o bastante caro: pagou-o, é o caso de assim dizer, com rei.

## ELEVADAS AS TARIFAS DE EMBARQUE PARA O BRASIL

Costa REGO

Nova York, 5 (U.P.) — O *Journal of Commerce* informa: "Múltiplas companhias ferroviárias de exportação elevaram suas tarifas para embarque para o Brasil, como resultado dos crescentes atrasos no recebimento de pagamentos em dólares das importações brasileiras. Os aumentos são, em média, de cerca de 10 por cento ao mês. O uso entre essas companhias é cobrar a comissão simples, de cerca de 5 por cento, para os primeiros 60 dias, ou de 6 por cento, para os primeiros 90, além de 1 por cento para cada mês a partir de então. Essa sobretaxa está sendo elevada agora a 1,5 por cento.

As disponibilidades brasileiras de dólares se restringiram sensivelmente no curso dos últimos meses. Uma das principais razões para isso é o empêço de câmbio em dólar para a compra do trigo norte-americano, em substituição ao trigo argentino, cujos suprimentos calram consideravelmente devido à seca, nos dois últimos anos. As autoridades brasileiras reduziram as disponibilidades de dólares para outros tipos de importação e estão tentando ampliar o volume das importações a crédito, desencorajando as transações de pagamento aos vendedores estrangeiros por cartas de crédito.

O Banco da Reserva Federal informou recentemente que os pagamentos de saques em janeiro calaram a 141 milhões de dólares. Todo o montante dos saques em carteira contra a nação elevou-se a 18,5 milhões de dólares.

## PREMIOS DO EXERCITO BRASILEIRO A ENGENHEIROS MILITARES ARGENTINOS

Buenos Aires, 5 (P.P.) — Com a assistência do presidente Peron, ministros das forças armadas e autoridades, realizou-se, na Escola Superior de Guerra, do Exército, a entrega dos diplomas aos engenheiros militares de 1951. Também foram entregues os prêmios otorgados anualmente pelo Exército ao Brasil, Chile e Estados Unidos.

Na mesa jurado ao presidente Peron e ministros sentou-se o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzzardi. Depois do discurso do diretor da Escola, general Sampaio, o general Peron fez entrega dos diplomas. Faltaram a seguir o embaixador Luzzardi, o alido Sampaio de Chile e o coronel Medeiros, para entregar os prêmios concedidos pela Escola Técnica do Exército do Brasil, Academia de Guerra, do Exército do Chile, e Exército do E.E. U., respectivamente.

Na mesa jurado ao presidente Peron e ministros sentou-se o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzzardi. Depois do discurso do diretor da Escola, general Sampaio, o general Peron fez entrega dos diplomas. Faltaram a seguir o embaixador Luzzardi, o alido Sampaio de Chile e o coronel Medeiros, para entregar os prêmios concedidos pela Escola Técnica do Exército do Brasil, Academia de Guerra, do Exército do Chile, e Exército do E.E. U., respectivamente.

## BANCO RIBEIRO JUNGHEIRA S.A.

Rua da Quitanda, 70 - 72  
Rua Chile 25

## REFORMA DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

Cartilha, 5 (A.P.) — Na última sessão do Tribunal de Justiça, desembargador Cid Campelo, corregedor geral da justiça, na qualidade de presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, no 2.º, solicitou que aquela corte de Justiça patrocinasse a 2.ª Conferência da Emancipação Política do











## EDITAIS

## AVISO

## DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

## AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MECÂNICO

Comunico aos Interessados que o Serviço de Aquisição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem receberá, no dia 5 de março próximo, às 16 horas, em sua sede, sítio à Av. Presidente Vargas 522 — 9º andar, propostas para o fornecimento do equipamento mecânico de que tem necessidade para obras rodoviárias no corrente exercício.

Os interessados poderão obter as relações do "pedido de informações", assim como os demais esclarecimentos necessários, no endereço acima citado, diariamente, entre as 12 e 18 horas.

Rio, 1º de março de 1952.

J. MAGGIOLI DANTAS

Chefe do Serv. Aquisição

(31135)

## EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

## Fundação da Casa Popular

O Departamento de Compras e Material da FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR convida as firmas construtoras do Distrito Federal a concorrerem, à Rua Debrét nº 23, 9º andar, até o dia 12 do corrente, a fim de tomar conhecimento dos itens de Concorrência Pública nº 10, referente à construção de um prédio, com dois apartamentos, à rua Vilna Junior, nº 20, Encantado.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1952.

LAURO BARREIRA

Diretor do D.C.M.

(30178)

## INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

## CONCURSO PARA FISCAL

1 — Será realizada no Edifício-Sede do I.A.P.I. — Avenida Almirante Barroso, 78 — às 8,00 horas do dia 9 de março p. futuro, domingo, as provas de concurso para Fiscal, com duração de 15 minutos, a fim de serem selecionados os candidatos para o cargo de Fiscal.

2 — Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 3 de março de 1952.

(a) — Maria de Lourdes Silveira Fernandes — Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da AC.

(32861)

## Bancos e Sociedades

## BANCO NACIONAL

## COMÉRCIO E PRODUÇÃO S. A.

Capital Cr\$ 60.000.000,00

## PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO

RUA DO OUVIDOR, 63

## EDIFÍCIO "UBATAN"

## Administração Produtiva

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício "Ubatan" sito à rua Miguel de Lemos, 106, para a Assembleia Geral Ordinária de Co-Proprietários do referido Edifício, que será realizada em 15 de março, às 15,00 horas do próximo dia 17-3-1952 — segunda-feira, na sede da Imobiliária Cívia S. A., na Travessa do Ouvidor, 17, 2º andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — Prestação de contas do exercício de 1951; b) — Exame e aprovação do orçamento para 1952; c) — Assuntos de interesse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1ª convocação, ficam desde já convidados os senhores condôminos para a 2ª e última convocação, que será realizada em qualquer número de condôminos presentes, às 17,30 horas do mesmo dia e local, a fim de deliberarem sobre os assuntos já relacionados acima.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

ARNALDO DE CAMARGO FILHO

(31867)

## GRÁFICA LASSANCE S. A.

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de Março de 1952, às 10 horas, na sede social, à Rua México 41, 13º andar, sala 1308, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951 e procederem à eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1952-1953, fixando-lhes os vencimentos, bem como dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1952.

Mário Kretzmann, Diretor-Gerente — Jorge Chevalier Lassance, Diretor-Comercial — Wilfredo da Silveira Varella, Diretor-Tesoureiro.

(32200)

## Orf Léne

## TINGE MELHOR

## RECEDEBÓRIA DO DISTRITO FEDERAL

## RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 4 de março

De 5 de março de 1952

Total

Em igual período

De 1951

Diferença p/ mais

Diferença p/ menos

Durante o ano:

De 1 a 4 de março

De 5 de março de 1951

De 1951

Diferença p/ mais

Diferença p/ menos

R.D.F. em 5 de março de 1952

## ANÚNCIO

## TAPETES PERSES

Vendem-se a lindíssimos, novos, 3,40 x 2,20 — Rua Gomes Carneiro 140 — Apt. 201 — Copacabana.

(29121)

## ALUMÍNIO

de procedência canadense, em lingotes de 22 e 24 quilos, 99,7% de pureza, custo Cr\$ 24.000 — Telefone: 32-1885.

(29014)

## ROUPAS USADAS

COMPRO DE HOMENS

Colete qualquer oferta

Tel.: 43-5558

(29000)

## COMPRO ENCERADEIRA

Perfeta ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem.

Telefone: 42-9517 e 43-7820

(21922)

## LENHA

Vende-se, na Serraria Itapagipe, a rua Carlos Seid nº 714 — Preço favorável.

(85)

## SOBRAS DE PEREBO DO CAMPO

Vende-se, na Serraria Itapagipe, a rua Carlos Seid nº 714 — Preço favorável.

(85)

## LANCHA

Vende-se ótima lancha com motor, motor Michigan 15 H.P., capacidade para 7 passageiros. Preço Cr\$ 32.000,00 — Telefone para 42-0033.

Rio, Renato — das 9 às 11 horas.

(29050)

## COMPRO-SE TUDO

Suavidades, Aspiradores, Maquiagem, Objetos de Arte, Cristais etc. Caixas Completas. Preço-se bom.

Tel.: 43-9517 e 43-7820

(21922)

## SE NECESSITAR ASSISTÊNCIA

Consertamos todos danos domésticos (aparelhos e máquinas elétricas, geladeiras, refrigeradores, etc.) e garantimos o melhor serviço rápido e barato. Preço-se bom.

Dr. Eduardo, (29046)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio

Telefone: 22-5568

(29050)

## CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se equipamento com material para fisioterapia e ginecologia, para instalação à rua Debrét nº 23, no Castelo. Informações pelo telefone 22-3986.

(13962)

## FÉRIAS

## EM FRIBURGO

## "Suíça Brasileira"

Passa suas férias em uma confortável granja com boa alimentação, rigorosamente familiar e não se acilham pessoas duzentas — Informações para o Tel.: 25-1635.

(29104)

## COMPRO-SE

## ROUPAS USADAS

Máquinas de costurar e de costura, costureiras, costureiras, tudo que represente valor. Compre-se a domicílio — Preço-se bom.

ABERAM

43 9232

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## Sugerimos a V. Exa. recortar este anúncio

## A nova exposição dos famosos

## LUSTRES

## DE

## CRISTAL

## FRANCESES, BOHE-

## MIA VERSAILLES

## E TCHECO

LANÇAMENTOS DE NOVOS

MODELOS DE 28 DAS

MAIORES FABRICAS EURO-

PEIAS PARA TODO O

BRASIL

## GALERIA SÃO PEDRO

## COM OS PREÇOS AINDA MENORES

Avenida Princesa Isabel, 126-D —

(Túnel Novo).

(38810)

## PO INDIANO

PARA OS CAJOS CHRONICIS

GOTTAS-INDIANAS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

PARA O CAJOS CHRONICIS

## ROUPAS USADAS

## DE HOMENS

Compre-se a domicílio

Telefone 22-0423

(29187)

## ATERRO E DESATERRO

Retira-se ou aterrrou-se com rapidez

— Preço-se bom e habilidade. Tratar com A. Costa. Tel.: 49-5277.

(29187)

## ESCAVADEIRA

Disponível para diversos fins para desaterro ou para alugar. Entregamos com A. Costa. Telefone: 49-5277.

(29187)

## AREIA LAVADA FINA

Fornecemos imediatamente pó de areia com 85% de pó m/3, qualidade de 1ª classe, podendo ser usado para indústria. Entregamos com A. Costa. Tel.: 49-5277.

(29187)

## AÇÕES

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

Vende — Tratar em 42-0318 depois do meio-dia.

(29076)

## COMPRO-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, encadernação, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.

Tel.: 43-7180

(29076)

## MÁQUINAS DE COSTURA

Elétricas portáteis, com e sem pedal, último modelo, costura reversível. Preço especial para revendedores. Rua Uruguaiana, 118 — 3º andar — Sala 506 — Rio de Janeiro.

(23076)

## CAPAS

Para móveis estofados tipo americano, único com máxima perfeição.

Tel.: 25-6129

(22562)

## ALFAFETE A DOMICÍLIO

Pina confecção de alfafa, calças e vestidos. Anaco consertos e reforma — Tel.: 37-0662.

(29062)

## FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de alfafa, alfafa de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão Rua do Rosário nº 145 — Sob.

(29062)

## REFORMAS E PINTURAS

em prédios e apartamentos, tranzições, aumentos e tudo quanto seja necessário. Mostre Algo. Tel.: 32-3315.

(29051)

## OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, mármores, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão Rua do Rosário, 145 — Sob.

(29062)

## ENCERADEIRA ELETROLUX

Vende-se e aspira, juntos ou separados com pouco uso, tem garantia. Ocasão Rua do Rosário, 145 — Sob.

(29062)

## RELOGIO VIGIA

Vende-se novos com 8 estações — Praça da Independência, 11 — Sr. JACK.

(29043)

## COLCHÕES

Retornam e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cortinas e cortinas — MARTINHO — Tel. 26-5529.

(2187)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 42-9361

(29144)

## DIPLOMATA VENDE

## POR MOTIVO DE VIAGEM

Geladeira Philco 11 pés; Rádio-Eletrolux Zenith do 3 velocidades, onda curta e longa; Máquina de lavar roupa Bendix; Ventiladores General Electric. Ver depois das 4 horas — Avenida João Luiz Alves, 212 (Urca) (14762)











# ELEVA-SE A 74 O NÚMERO DOS MORTOS NA CATÁSTROFE FERROVIÁRIA DE ANCHIETA

Cutem, por pouco, mais dois acidentes se registravam — Contudo verificou-se terror pânico entre centenas de pessoas — Depredações, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Não se refere ainda a cidade do prolongado acidente com a catástrofe ferroviária de Anchieta. Na manhã de ontem toda a região suburbana servida pela Central do Brasil apresentava o aspecto inconfundível de grande dor que segue a todo sinistro. Os suburbanos, principalmente, aqueles que têm o hábito de servir-se dos trens daquela ferrovia, estavam a intranquillidade estampada na face.

**PANICO**  
Foi assim, em meio a esse ambiente, que na manhã de ontem, dois novos graves acidentes por pouco se verificavam naquela estrada.

O trem elétrico de prefixo SU-20 deixou Madureira em direção à gare de D. Pedro II. Na altura da estação de Encarnação, sofreu uma das peças inferiores de um dos vagões, que passou a bater violentamente nos dormentes da linha.

**OUTRO**  
Pouco depois, ao passar pela estação de Bento Ribeiro, uma composição de carros tanques de gasolina, teve parte um dos engates e os três últimos vagões do comboio saltaram-se, voltando de marcha-a-ré. Quantos se encontravam na plataforma daquela estação não tiveram dúbias em sair para a rua e a maior depressa que lhes foi possível. Felizmente, aqueles vagões desparados estacionaram prontamente, sem ocasionar qualquer dano material.

## Grande lição de solidariedade humana

Deu ontem o povo carioca acorrendo ao Banco de Sangue da Prefeitura, a fim de atender ao apelo das autoridades — Contribuição voluntária das classes armadas — Bonito gesto do comando e da tripulação do navio-escola alemão "Pamir" — Em virtude da exiguidade das instalações do Banco apenas 45 litros de sangue foram coletados — Um gesto entre os doadores — O exemplo que ficou e o apelo da Cruz Vermelha Brasileira



Edificante demonstração de solidariedade humana constitui a forma pela qual o povo carioca, ontem, ao apelo do Banco de Sangue da Prefeitura, não somente deu, mas também recebeu, uma grande lição de solidariedade humana.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

**DESEJA A 6 HORAS**  
E uma verdadeira multidão não esperou das 8 horas. Já às 6 horas, a porta do Banco de Sangue da Prefeitura, localizada no prédio da Rua da Assembleia, número 22, estava aberta, e a fila de doadores já se formava.

## Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

Depredação, tiros e correrias na "gare" D. Pedro II, ainda em consequência do sinistro — Não identificadas apenas 12 vítimas

# FALOU NO SENADO, A PROPOSITO DO DESASTRE DA CENTRAL, O SR. ALENCASTRO GUIMARAES

Disse que o sistema de contabilidade pública no Brasil é simplista

O primeiro orador no Senado, ontem, foi o sr. Alencastro Guimarães. Começou dizendo que, menos de 20 horas após sua advertência, ocorreu o desastre da Central que enlutava tantos lares. Não se deu conta do fato pela tristeza que ele encerrava. Sua experiência dava-lhe direito a ser ouvido e a advertência que fazia era de natureza geral, não de ordem técnica.

O administrador do Plano Salte e o diretor do D.A.S.P., que aliás é um ministro clandestino — afirmou o sr. Alencastro Guimarães.

Com a graça de Deus, afirmou o sr. Alencastro Guimarães que o sistema de contabilidade pública no Brasil é simplista. Por isso era que o ministro apresentava o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

Continuando, afirmou que havia equívoco de atribuir a Comissão Mista o primeiro plano que apareceu no país, para salvar os transportes.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

O sr. Alencastro afirmou que o projeto de lei de execução do Plano Salte, e não o projeto de lei de execução do Plano Salte.

# Defesa do solo

Realizou-se já no país, dentro de dois ou três anos, uma série de medidas para discutir o problema da conservação do solo, em grande extensão inutilizado, parte pela erosão, parte pelo sistema empírico de lavrar a terra sem cuidar de sua conservação.

No território nacional, em vários Estados, existem consideráveis áreas chamadas improprodutivas, pelos lavradores, carentes. O que há, com relação a essas terras, é a falta de um plano de conservação.

Seja escusado repetir que o Ministério da Agricultura é o órgão responsável pela família administrativa do Brasil. Um cotejo entre o orçamento mais ou menos precário que lhe dão e a responsabilidade de serviços que lhe atribui, demonstra a primeira vista que nem com o dobro ou o triplo desse orçamento de usura poderia esse departamento dar conta do seu recado.

Não é para admirar que um técnico estrangeiro, aborrecido com o assunto, que recentemente aconteceu, declarasse que no Brasil — aliás referiu-se a toda a América Latina — é uma séria a verba reservada a serviços de recuperação do solo. Vem tudo isso com oportunidade de quando se reúne em São Paulo a Mesa Redonda da Agricultura, que o mais adequado nome possa ter a assembleia ali em funcionamento. Publicou-se que o Ministério da Agricultura, num país da extensão do Brasil e que por longo tempo só viveu dos produtos da terra, dispõe apenas de 1 milhão e 500.000 cruzeiros para corrigir os estragos do solo, inclusive os produzidos pela erosão.

Esse problema, cuja solução já deveria ter sido encontrada, depende principalmente de um entendimento entre o governo federal, sem verba suficiente para cuidar sozinho de defender o solo, e os governos regionais, pois alguns destes ou quase todos não se interessam pela revitalização das terras aráveis.

Não nos devemos vexar, portanto, quando ouvimos de outro estrangeiro, que andou pelo vale do Paraíba, esta frase perturbadora e decepcionante: — "Neste lugar ainda se planta milho como faziam os índios..."

Entretanto, desde a anterior presidência do sr. Getúlio Vargas se fala, retumbantemente, em recuperar as terras do vale do Paraíba para lavouras modernas e modernas.

## Custou cerca de seis mil contos a convocação do deputado Félix

A sessão legislativa extraordinária do Congresso, convocada por iniciativa do deputado Félix, custou cerca de seis mil contos.

A sessão legislativa extraordinária do Congresso, convocada por iniciativa do deputado Félix, custou cerca de seis mil contos.

A sessão legislativa extraordinária do Congresso, convocada por iniciativa do deputado Félix, custou cerca de seis mil contos.

A sessão legislativa extraordinária do Congresso, convocada por iniciativa do deputado Félix, custou cerca de seis mil contos.

## ANULAÇÃO DO ÚLTIMO AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil

Projeto oferecido à Câmara pelo sr. Herbert Levy fixa as bases de uma política de compensação de fretes nas diferentes regiões produtoras — Reclama-se a divulgação do inquérito do Banco do Brasil







EMPREGOS DIVERSOS

**REPRESENTANTE**  
Antiga indústria nacional, com produção em grande escala de implementos agrícolas para tração mecânica, procura representante no Rio de Janeiro, para trabalhar a base de comissão ou conta própria.  
Somente serão levadas em consideração ofertas de firmas que dispoza de lugar adequado para exposição do material e que possa prestar assistência técnica.  
Ofertas pormenorizadas, com referências a "IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS" — Rua Barão de Ilapetalinga, 124 — 4.º andar — SÃO PAULO. (30188) 55

**CORRETORES**  
Oferece-se oportunidade a todas as pessoas que tenham vontade de iniciar-se em serviço de corretagem fácil e independente de horário: Comissão vantajosa, procurar D. Rizza a Av. Graça Aranha, 327 — 11.º andar, sala 1.110. (30187) 55

**EMPREGADO**  
Precisa-se para serviço de CAIXA, com noções de Contabilidade, exigem-se referências, empregos ocupados e fiança. Salário inicial Cr\$ 2.000,00, com promessa de melhoria, escrever de próprio punho para a Caixa Postal 4201. (28161) 55

**DATILÓGRAFAS**  
Precisam-se, que sejam rápidas na máquina. Bom salário. Colocação imediata. Departamento do Pessoal de Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (ao lado do Metro Passelo). (29236) 55

**VENDEDOR (CINE-FOTO)**  
Precisa-se com prática do ramo, para vendas no balcão. Departamento do Pessoal de Mesbla — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (ao lado do Metro Passelo). (29235) 55

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**  
Precisa-se um com conhecimentos de serviços relacionados com a Cexim e a Fiban. Cartas mencionando experiências e pretensões de ordenado para a Caixa Postal 918 — Rio. (28207) 55

**CORRESPONDENTE PORTUGUÊS - INGLÊS**  
Precisa-se um para escritório de firma comercial importadora com redação própria nas duas línguas. Favor dirigir-se à Caixa Postal 1415 — Rio, mencionando experiências anteriores e ordenado desejado. (28268) 55

**CONTADOR**  
Precisa-se de um para chefe de escritório de firma industrial com prática de serviço mecanizado. Carta do próprio punho para portaria deste jornal nº 28.074, conteúdo idade, estado civil e pretensões. Exigem-se referências. (28074) 55

**INSPECTORES (AS) DE ALUNOS**  
Precisa-se com prática para Colégio. Pedem-se referências. Apresentar-se pessoalmente à Praia de Botafogo nº 374, das 9 às 11 horas. (29221) 55

**Ajudante para Seção de Peças**  
Automóveis franceses. Precisa-se de preferência com bastante prática. Tratar à Praia do Flamengo, 180 B TRANSMOTOR S/A. — Não se atende pelo telefone. (00007) 55

**NURSE SUÍÇA**  
regressando ao seu país oferece-se para acompanhar crianças ou senhora precisando de cuidados. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 24931. (24931) 55

**DATILÓGRAFAS**  
Precisa-se de uma, preferência com prática geral de escritório. Carta com detalhes, idade, referências e salário desejado para a portaria deste jornal, caixa 28266. (28266) 55

**SECRETARIA**  
Precisa-se de moça de boa aparência, educada, boa instrução, desembaraçada, com noção de responsabilidade, iniciativa, ótima datilógrafa, para as funções de secretária da gerência. Apresentar-se à Rua Voluntários da Pátria, 120. (29317) 55

**Governanta estrangeira**  
Precisa-se de governanta estrangeira, com prática, para tomar conta de dois meninos de seis e oito anos, que cursam em colégio. Pode-se referências. Tratar pessoalmente das 10,00 às 12,30 horas, pelo telefone 27-0020 apt. 6 e das 13,00 às 16,00 horas, pelo telefone 25-4335. (28227) 55

**FATURISTA**  
Grande firma comercial em São Cristóvão precisa um com prática de faturamento e bom datilógrafo. Cartas do próprio punho mencionando experiência, grau de instrução e pretensões, para a Caixa Postal 3.301 — Rio de Janeiro. (24882) 55

**JOVEM ADVOGADO**  
Com ótima cultura geral, conhecendo inglês, dando as melhores referências procura colocar-se. Telefonar: 42-7493. (24934) 55

**Auxiliar de Eseritório**  
Precisa-se com prática. Preferência com conhecimentos de Inglês. Tratar à Praça Fonseca Ramos, nº 15, em Niterói. (5848) 55

**DESENHISTA**  
Riscos para lâmpada, e toalha, em bordado chinês, a apilado. Ampliação e modificação. — Pedir por Emília - Rua Ipiranga 53 - 25-1211 entre 14 e 16 horas, diariamente. (30) 55

**VENDEDORES**  
Precisa-se com bastante prática no ramo de máquinas de somar, calcular, contabilidade e móveis de aço para escritório. Referências — Av. Presidente Vargas 417-A 19.º andar. (28107) 55

**CASAL DE ITALIANOS**  
Oferece-se para trabalhar em alto ou baixo nível. Prática e referências. — Tratar a Rua Figueira de Melo, 282. (28107) 55

**ESTENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUÊS**  
Precisa-se de uma com sólidos conhecimentos de escritório e arquivo, para ocupar lugar de secretária. Ambiente são. As interessadas, gentileza escrever, indicando idade, referências e pretensões para o n. 108 na portaria deste jornal. (01018) 55

**DISTRIBUIDOR-VIAJANTE**  
Firma produtora de artigos de luxo (artefatos de metais) procura distribuidor ou viajante de preferência que opere em artigos de farmácia, perfumaria, etc. Por carta ao n. 33 na portaria deste jornal. (00033) 55

**Funcionário de Escritório**  
Firma importadora de artigos procura pessoa com prática comercial (faturamento, cálculos, correspondência) preferivelmente com conhecimentos de alemão e de latim ou francês em português, embora não seja necessário. Apresentar-se das 9 às 17 horas à Rua Figueira de Melo, 282. (24887) 55

**Engenheiro de construção civil**  
Firma de construção civil, com matriz no Rio, procura engenheiro para dirigir obras na cidade de Pelotas, R. G. do Sul, com grande volume de obras. Lugar de futuro para pessoa ativa e ambiciosa, e independente que o candidato tenha conhecimentos técnicos, administrativos e sobretudo personalidade. Tratar à Av. Rio Branco, 311, 3.º andar, sala 302, das 17 horas em diante. (68731) 55

**AUXILIARES**  
Grande firma exportadora precisa dois auxiliares — para os seguintes cargos:  
**SEÇÃO DE TELEGRAMAS**  
**SEÇÃO DE EXPORTAÇÃO**  
São condições essenciais perfeito conhecimento da língua inglesa, prática de códigos e experiência no setor de exportação. Paga-se bem. Cartas indicando idade, estado civil, salário base pretendido e cargos ocupados, para 8.730 a/c deste jornal. (8730) 55

**ESTENO-DATILÓGRAFA**  
Para escritório de grande movimento precisa-se de esteno-dactilógrafa em inglês e português podendo ser principiante. Cartas para 29.331, na portaria deste jornal, dando referências, ordenado desejado e outros detalhes. (29331) 55

**ASSISTENTE DE CHEFIA - LABORATÓRIO**  
Importante laboratório procura elemento de 30 a 40 anos, com personalidade e boa instrução geral, completa, para assistente de chefia de seu setor de embalsamagem. Deve possuir conhecimentos técnicos, alguns conhecimentos de máquinas de embalsamagem. Lugar para pessoa energética, discreta e com senso de responsabilidade. Ofertas detalhadas para 28044. (28044) 55

**COZINHEIRA**  
Casal, sem filhos, precisa de uma boa cozinheira. Paga-se bem. Pedem-se referências. Telefone: 47-0321. (28129) 55

**BABÁ** — Precisa-se para cuidar das crianças de 2 a 5 anos e meio, e que possa acompanhar a criança educada, anseada, boa saúde, alegre, por muitos anos. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 120. (29315) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

**COZINHEIRA** — Precisa-se para cozinhar e servir a mesa de 12 pessoas, para casa de casal estrangeiro. Exigem-se referências e documentação. Pagamento de salário com o padrão de vida. Tratar com o Sr. Moura à Avenida Rodrigues Alves 128, 2.º andar, entre as 13,00 e 15,00 horas do dia 7 do corrente. (28105) 55

Móveis Novos e Usados

**MÓVEIS MEXICANOS**  
Salas de jantar com 12 peças Cr\$ 4.500,00  
Dormitórios com 8 peças Cr\$ 3.800,00  
Dormitórios com 10 peças Cr\$ 6.800,00

**MÓVEIS CHIPENDALE**  
Salas de jantar com 12 peças Cr\$ 8.500,00  
Dormitórios com 11 peças Cr\$ 11.000,00

**CASA CASTIÇO**  
A vista e a prazo.  
Rua do Catete, 104 — Em frente ao palácio. (29224) 55

**DORMITÓRIO PARA CASAL**  
Por motivo de mudança para apartamento melhor vende-se o dormitório de madeira 11 peças e mais alguns móveis avulsos a preço de ocasião. Tratar-se a Rua da Ferreira 22, Apartamento 202, Leblon, Rio de Janeiro. (28105) 55

**SALA DE JANTAR** — tipo apartamento. Chipendale, madeira. Vende-se com buffet, mesa, cadeiras e colchões. Motivo de mudança. Rua Richey, 134, Guarapiranga. Preço 5.500,00. (7068) 55

LEILÕES PÚBLICOS

**ESTAÇÃO DE COLÉGIO**  
ESPÓLIO DE OSCAR DE MATTOS GARCIA  
PRÉDIO — TERREO  
EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10,00 X 35,00  
AFFONSO NUNES VELAQUES, autorizado por alvará da 2.ª Vara, Cartório do 3.º Ofício, venderá a leilão amanhã, dia 7 de Março de 1952 às 16,00 horas em frente ao mesmo, o imóvel sito à Rua Lageado n.º 246. Mais info. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (30192)

**LEILÃO JUDICIAL**  
Vende-se uma sala de jantar, com 12 peças, em perfeito estado, um dormitório para suite completo, estilo Chipendale; uma mesa antiga para sala de visita, um grupo de sofá e pufe de vici, e 2 poltronas. Ver e tratar à Rua Lagard, 250, auto. 802. (32) 83

**DORMITÓRIO Rústico**, com 4 peças, a 3.500 cruzeiros, sala de jantar com 10 peças a 4 mil cruzeiros, refrigeradores, geladeiras, televisão General Electric, 4 rádios e o aparelho, Rua Frei Caneca, 9. (7068) 55

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950, na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

131a. EXTRAÇÃO PRÊMIO MAIOR: Cr\$ 2.000.000,00 PLANO M

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1952

5.762 PRÊMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os prêmios pagos finais dos 2.º e 3.º prêmios de bilhetes de 100 mil e 50 mil, respectivamente, e os prêmios de 10 mil e 5 mil, respectivamente, de 2.º e 3.º prêmios de bilhetes de 10 mil e 5 mil, respectivamente.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

|        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 0      | 1      | 2      | 3      | 4      | 5      | 6      | 7      | 8      | 9      | 10     | 11     | 12     | 13     | 14     | 15     | 16     | 17     | 18     | 19     | 20     | 21     | 22     | 23     | 24     | 25     | 26     | 27     | 28     | 29     | 30     | 31     | 32     | 33     | 34     | 35     | 36     | 37     | 38     | 39     | 40     | 41     | 42     | 43     | 44     | 45     | 46     | 47     | 48     | 49     | 50     | 51     | 52     | 53     | 54     | 55     | 56     | 57     | 58     | 59     | 60     | 61     | 62     | 63     | 64     | 65     | 66     | 67     | 68     | 69     | 70     | 71     | 72     | 73     | 74     | 75     | 76     | 77     | 78     | 79     | 80     | 81     | 82     | 83     | 84     | 85     | 86     | 87     | 88     | 89     | 90     | 91     | 92     | 93     | 94     | 95     | 96     | 97     | 98     | 99     |
| 000000 | 000001 | 000002 | 000003 | 000004 | 000005 | 000006 | 000007 | 000008 | 000009 | 000010 | 000011 | 000012 | 000013 | 000014 | 000015 | 000016 | 000017 | 000018 | 000019 | 000020 | 000021 | 000022 | 000023 | 000024 | 000025 | 000026 | 000027 | 000028 | 000029 | 000030 | 000031 | 000032 | 000033 | 000034 | 000035 | 000036 | 000037 | 000038 | 000039 | 000040 | 000041 | 000042 | 000043 | 000044 | 000045 | 000046 | 000047 | 000048 | 000049 | 000050 | 000051 | 000052 | 000053 | 000054 | 000055 | 000056 | 000057 | 000058 | 000059 | 000060 | 000061 | 000062 | 000063 | 000064 | 000065 | 000066 | 000067 | 000068 | 000069 | 000070 | 000071 | 000072 | 000073 | 000074 | 000075 | 000076 | 000077 | 000078 | 000079 | 000080 | 000081 | 000082 | 000083 | 000084 | 000085 | 000086 | 000087 | 000088 | 000089 | 000090 | 000091 | 000092 | 000093 | 000094 | 000095 | 000096 | 000097 | 000098 | 000099 |
| 000100 | 000101 | 000102 | 000103 | 000104 | 000105 | 000106 | 000107 | 000108 | 000109 | 000110 | 000111 | 000112 | 000113 | 000114 | 000115 | 000116 | 000117 | 000118 | 000119 | 000120 | 000121 | 000122 | 000123 | 000124 | 000125 | 000126 | 000127 | 000128 | 000129 | 000130 | 000131 | 000132 | 000133 | 000134 | 000135 | 000136 | 000137 | 000138 | 000139 | 000140 | 000141 | 000142 | 000143 | 000144 | 000145 | 000146 | 000147 | 000148 | 000149 | 000150 | 000151 | 000152 | 000153 | 000154 | 000155 | 000156 | 000157 | 000158 | 000159 | 000160 | 000161 | 000162 | 000163 | 000164 | 000165 | 000166 | 000167 | 000168 | 000169 | 000170 | 000171 | 000172 | 000173 | 000174 | 000175 | 000176 | 000177 | 000178 | 000179 | 000180 | 000181 | 000182 | 000183 | 000184 | 000185 | 000186 | 000187 | 000188 | 000189 | 000190 | 000191 | 000192 | 000193 | 000194 | 000195 | 000196 | 000197 | 000198 | 000199 |
| 000200 | 000201 | 000202 | 000203 | 000204 | 000205 | 000206 | 000207 | 000208 | 000209 | 000210 | 000211 | 000212 | 000213 | 000214 | 000215 | 000216 | 000217 | 000218 | 000219 | 000220 | 000221 | 000222 | 000223 | 000224 | 000225 | 000226 | 000227 | 000228 | 000229 | 000230 | 000231 | 000232 | 000233 | 000234 | 000235 | 000236 | 000237 | 000238 | 000239 | 000240 | 000241 | 000242 | 000243 | 000244 | 000245 | 000246 | 000247 | 000248 | 000249 | 000250 | 000251 | 000252 | 000253 | 000254 | 000255 | 000256 | 000257 | 000258 | 000259 | 000260 | 000261 | 000262 | 000263 | 000264 | 000265 | 000266 | 000267 | 000268 | 000269 | 000270 | 000271 | 000272 | 000273 | 000274 | 000275 | 000276 | 000277 | 000278 | 000279 | 000280 | 000281 | 000282 | 000283 | 000284 | 000285 | 000286 | 000287 | 000288 | 000289 | 000290 | 000291 | 000292 | 000293 | 000294 | 000295 | 000296 | 000297 | 000298 | 000299 |
| 000300 | 000301 | 000302 | 000303 | 000304 | 000305 | 000306 | 000307 | 000308 | 000309 | 000310 | 000311 | 000312 | 000313 | 000314 | 000315 | 000316 | 000317 | 000318 | 000319 | 000320 | 000321 | 000322 | 000323 | 000324 | 000325 | 000326 | 000327 | 000328 | 000329 | 000330 | 000331 | 000332 | 000333 | 000334 | 000335 | 000336 | 000337 | 000338 | 000339 | 000340 | 000341 | 000342 | 000343 | 000344 | 000345 | 000346 | 000347 | 000348 | 000349 | 000350 | 000351 | 000352 | 000353 | 000354 | 000355 | 000356 | 000357 | 000358 | 000359 | 000360 | 000361 | 000362 | 000363 | 000364 | 000365 | 000366 | 000367 | 000368 | 000369 | 000370 | 000371 | 000372 | 000373 | 000374 | 000375 | 000376 | 000377 | 000378 | 000379 | 000380 | 000381 | 000382 | 000383 | 000384 | 000385 | 000386 | 000387 | 000388 | 000389 | 000390 | 000391 | 000392 | 000393 | 000394 | 000395 | 000396 | 000397 | 000398 | 000399 |
| 000400 |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |



















**ACAO**  
**JOCA LTD.**  
atua. Pavil-  
ões. Trata-  
ções dispen-  
sadas 49  
1183.  
**JULIANA**  
thorica, cur-  
to. Alagoas  
Prédio espe-  
cial de con-  
trole do  
Calecanil  
R. Carolina  
n.º 129-3054  
**LA. Helena**  
TATADOS  
SOMATICO-  
TERAPIA  
ERETOPOLIS  
n.º 26-2750.  
**MAUDE**  
**MADES**  
de Moraes  
mento pro-  
prio ao per-  
to. 114  
Tumores do  
mento pelo  
s. 114  
Tumores do  
mento pelo  
s. 114  
Tumores do  
mento pelo  
s. 114  
**PACABANA**  
Therézinha  
R. Moraes, Assis-  
t. Soc. urgente.  
n.º 128-3232  
**RÓR**  
**RNANDES**  
e Garganta  
5510/3079.  
**SISTES**  
histopatológico.  
2-1177/2-2562  
**SHIMAN**  
R. Raíça X. R.  
n.º 128-3232



